



## CAEP - CENTRO ADMINISTRATIVO EDUCACIONAL DA PROVÍNCIA

## GOTAS DA HISTÓRIA/ESPIRITUALIDADE DO IRSCM

## 21 DE NOVEMBRO: 152 ANOS DO NASCIMENTO DE EMÍLIA VIEIRA RIBEIRO (IR. MARIA DE AQUINO)

Imagine você: com 40 anos, partir de seu país natal, atravessar o Atlântico, aportar numa terra estranha, ver todas as suas expectativas de acolhimento e emprego serem frustradas, saber-se responsável por duas companheiras e outras mais que viriam, ter de encontrar solução para os problemas que se acumulavam e ainda estabelecer as bases de uma fundação missionária. Isso tudo com pouco dinheiro e parcos contatos com que pudesse contar. Situação complicada, capaz de deixar qualquer um/a desnorteado/a, não? Seria de estranhar se houvesse desânimo e retorno à 'zona de conforto'?!?

Pois bem! Isso tudo aconteceu com a Ir. Maria de Aquino Vieira Ribeiro, líder do trio pioneiro que implantou o Instituto das RSCM em terras brasileiras. Mulher de fibra, fé inquebrantável, propósitos claros e energia contagiante, como tantas mulheres da América Latina e do Brasil, como tantas Religiosas SCM. Vale a pena conhecê-la um pouco mais, para com ela aprender e nela se espelhar, no contexto do Ano Jean Gailhac [informe-se sobre este em: <a href="https://jeangailhac.com">https://jeangailhac.com</a>].



- **1870** → Nascimento de Emília Vieira Ribeiro, aos 21 de novembro, em Chaves, norte de Portugal. Caçula de três meninos e três meninas, era chamada de "Mãe Pequena", pelos irmãos.
- **1875** → **Começou a estudar.** Com a professora, visitava frequentemente o mosteiro da cidade. Vendo o exemplo das Monjas Franciscanas Capuchinhas, despertou para a vida de oração.
- **1885** → **Falecimento do pai, Bernardo José.** Para além do desgosto, ficou para sempre no coração da jovem de 15 anos a recordação de seu intenso carinho por ela e de seu exemplo de autêntico cristão.
- **1886** → Chegada de três Religiosas do Sagrado Coração de Maria a Chaves, à tardinha do dia 1º de maio. No contato coma as Irmãs SCM, despertou para a vida religiosa no Instituto.
- **1889** → **Primeira tentativa de fazer-se Religiosa SCM.** Sabendo que a mãe era contrária à ideia, deixou uma carta de despedida e dirigiu-se ao convento. A mãe a buscou. Forçada a voltar para casa, esperou o momento certo.
- 1894 → Partida para Porto, para fazer-se Religiosa SCM. Em agosto, Emília sentiu mais forte o chamado de Deus e compreendeu que não devia mais esperar. Comunicou sua decisão aos irmãos. Pediu à mãe licença para fazer uma viagem, sem dizer-lhe que sua intenção era ir até Porto e entrar no Instituto. A mãe, desinformada, consentiu. No dia 18 de agosto, entrou como postulante ao Noviciado. Tinha 24 anos.
- 1896 → Entrada no Noviciado da Casa Mãe, em Béziers, na França, no mês de maio. Tinha 26 anos.
- **1899** → **Primeira missão apostólica como Professa: Colégio do Porto, Portugal.** Aí entrara no Instituto, como postulante, em 1894; agora, cinco anos depois, voltava, encarregada de acompanhar as alunas médias.
- **1904** → **Torna-se Mestra de Noviças, em Penafiel**, onde pouco tempo antes fora inaugurado um Colégio SCM. Aí chega com três noviças, aos 3 de abril. Orienta-as com bondade, delicadeza e ponderação. Tinha 34 anos.
- 1907 → Assume como a 1ª Superiora portuguesa do Colégio de Braga, com aproximadamente cinquenta Irmãs. Desde o princípio, demonstrou excepcionais qualidades para governar: capacidade administrativa, largueza de horizontes, amor ao trabalho, dedicação sobrenatural, rara prudência, energia indomável e um coração de mãe.
- **1910** → **Revolução liberal em Portugal, em outubro.** Têm início as perseguições religiosas. Alternativa: retornar à casa dos pais ou ir para outro país. O Brasil surge como opção. Ela reza, discerne a vontade de Deus e inicia as articulações.
- 1911 → Partida de Portugal rumo ao Brasil, no "Cap Vert", aos 21 de fevereiro. Chegada: 10 de março. Lidera o trio de precursoras SCM, complementado pelas Irmãs Maria de Assis e Santa Fé. Fundação dos colégios de Ubá e Rio de Janeiro.
- 1920 → Deixa a direção do Colégio SCM do Rio de Janeiro e assume como Superiora de Ubá-MG.
- 1925 → Retorna ao RJ, como Superiora e Vicária da Madre Geral em terras brasileiras, cargo que ocupará até 1932.
- 1928 → Fundação do Colégio SCM de Belo Horizonte MG, sua última obra.
- 1932 → Deixa de ser Provincial, muda-se para Belo Horizonte e assume a direção do Colégio .
- 1936 → Empenha-se para o sucesso do Congresso Eucarístico Nacional, ocorrido em Belo Horizonte.
- 1937 → Falecimento, aos 19 de dezembro, na capital mineira. Em seu último mês de vida, já bastante debilitada, sofreu atrozes dores de cabeça, não reagia aos medicamentos e por fim teve gangrena, em consequência da infecção de uma injeção. Faleceu no hospital, longe de suas "filhas", entre 14:00 e 15:00h. Tinha 67 anos.